

## PIERRE PAUL ROYER-COLLARD 1763-1845



*A monarquia é o rochedo capaz de dar firmeza ao fluido revolucionário e as comunas já existiam antes do Estado*

Chefe de fila dos chamados *doutrinários*. Advogado, começa por apoiar a evolução Francesa, servindo como secretário da Comuna de Paris, de 1790 a 1792. Retira-se em 1793, depois da derrota dos girondinos. A partir de 1797, torna-se conspirador monárquico contra Napoleão. Professor de história da filosofia na Universidade de Paris desde 1811. Opondo-se ao cepticismo e ao materialismo de Condillac, cria aquilo que designa por *filosofia da percepção*, sendo influenciado pelo escocês Thomas Reid. Em 1814 é nomeado conselheiro de Estado responsável pela educação pública. Deputado pelo Marne de 1815 a 1842. Opõe-se à nomeação de Polignac por Carlos X em Março de 1830. Considera a monarquia como o rochedo que daria firmeza ao fluido revolucionário, sendo precursor do princípio da legitimidade, depois desenvolvido por Talleyrand. Defende que as comunas, tal como as famílias, já existiam antes do Estado, o qual não as pode criar. Opositor da escola contra-revolucionária, nega, como Constant, o princípio absoluto da soberania, quer o titular fosse o rei ou o povo. Mestre de Guizot. Influencia Alexandre Herculano.